

RELATÓRIO DE GESTÃO DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA (2015-2018)

APRESENTAÇÃO

Utilizando a cultura como ferramenta para a promoção do desenvolvimento social e do estímulo à diversidade e o respeito às diferenças, o Governo do Estado da Bahia investiu no período de 2015/2018 em ações de fomento, requalificação do patrimônio e de espaços culturais, formação, territorialização da cultura, incentivo às artes e leitura, festas populares, entre outros.

Entre as principais ações, o investimento total supera R\$ 100 milhões aplicados nos programas de fomento à cultura, beneficiando artistas, produtores e comunidades dos diversos territórios da Bahia, destacando a entrega das duas primeiras etapas da reforma do **Complexo do TCA**, maior equipamento cultural do estado; a execução de serviços de manutenção e requalificação em seis centros de cultura de cinco municípios baianos, com destaque para a reforma total do **Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima**, em Vitória da Conquista.

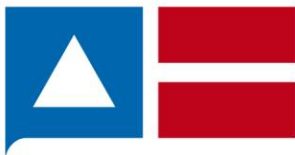
No campo da formação em cultura, entre as dezenas de ações oferecidas, houveram apostas em formatos voltados para a web, atingindo um público de todo o estado. No campo da territorialização, aconteceram avanços no relacionamento com os Pontos de Cultura, que contam hoje com uma Central de Atendimento Integrada que realizou mais de mil atendimentos em 1 ano. Também foram lançados projetos para a institucionalização da cultura nos territórios, como o **Programa Municípios Culturais**, com adesão de 279 municípios baianos.

As linguagens artísticas foram apoiadas e divulgadas por meio de ações como o Programa de Difusão das Artes, que apresentou o Catálogo Dança Bahia e o Kit Difusão Teatro da Bahia. Houve ainda o lançamento do Programa de Apoio



às Filarmônicas da Bahia, que atingiu 187 bandas filarmônicas baianas. A retomada do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger - 2016/2017.

A comunidade artística também ganhou um local de acolhimento no Centro Histórico, o Pouso das Artes. E, No campo da leitura, destacou-se o apoio a grandes festas literárias, além de ações desenvolvidas por unidades da SecultBA.



AÇÕES (2015 – 2018)

FCBA – O Fundo de Cultura da Bahia foi responsável pelo investimento de mais de R\$ 107 milhões em apoio a projetos culturais no período 2015/2018. O FCBA está estruturado em quatro linhas de apoio, modelo de referência para outros estados da federação: Editais Setoriais; Ações Continuadas de Instituições Culturais; Eventos Culturais Calendarizados; e Mobilidade Artística e Cultural.

Cerca de 70% dos recursos do FCBA são aplicados no Fomento Setorial, apoiando propostas nas áreas de Música, Teatro, Dança, Circo, Artes Visuais, Audiovisual, Livro e Leitura, Bibliotecas, Patrimônio, Museus, Cultura Digital, Culturas Populares e Identitárias, dentre outras.

Em 2017 foi aberta uma nova seleção para o Programa de Apoio a Ações Continuadas de Instituições Culturais. De caráter plurianual, a linha de apoio oferece estabilidade de funcionamento a espaços que são referências simbólicas na Bahia. Até 2017, 13 instituições eram apoiadas, sendo 10 na capital e 3 no interior do estado, todas selecionadas na edição 2013/2015. Com o aprimoramento do programa e o lançamento do novo edital, atualmente são apoiadas 17 instituições culturais, sendo 11 localizadas na região metropolitana, 2 no Litoral Sul, 2 no Recôncavo, 1 no Baixo Sul e 1 no Sisal.

Também plurianual, o edital para apoio a Eventos Culturais Calendarizados projeta a cultura baiana e dinamiza sua economia dando suporte a um calendário de eventos. Para o triênio 2016-2018, estão sendo beneficiadas 15 iniciativas, sendo 7 na região metropolitana de Salvador, 2 no Litoral e 1 em cada um dos seguintes Territórios de Identidade: Extremo Sul, Irecê, Portal do Sertão, Sertão do São Francisco, Sisal e Sudoeste Baiano.

A Bahia ganhou o mundo com o edital de Mobilidade Artística e Cultural, voltado para viabilizar apresentações de trabalhos artísticos em outros estados e países, e que realizou 15 chamadas, disponibilizando investimentos de R\$ 4,2 milhões, tendo executado cerca de R\$ 4 milhões, no período de 2015 a

2018 – sendo que a última tem execução em 2019. Ao total, mais de 60 projetos foram contemplados até o momento, ampliando e reforçando as vias de intercâmbio, formação, difusão cultural e residência artística. Nos últimos anos o perfil dos artistas contemplados foi ampliado, com novos personagens a exemplo dos fazedores da cultura popular e outros projetos de diversas linguagens artísticas que estão divulgando sua arte e criando novas redes de contato pelo mundo.

Fazcultura – Desde o ano de 2007, o Governo da Bahia vem disponibilizando R\$ 15 milhões por ano para patrocínio através de renúncia fiscal. No período de 2015 a 2018, foram executados mais de R\$ 40 milhões, dos R\$ 60 milhões disponibilizados.

No ano de 2017, foram incentivadas 34 propostas, mais de R\$ 5,8 milhões em concessão de benefícios. No entanto, foram contabilizadas 51 propostas aprovadas pela Comissão Gerenciadora do Fazcultura, representando um montante de R\$ 13.470.606,16 a serem captados em até 2 anos. Foram 31 empresas que patrocinaram projetos culturais através do programa, 8 a mais que no ano anterior. Destas, 5 empresas participaram pela primeira vez.

Das 34 propostas patrocinadas em 2017, 25 são de proponentes residentes na Região Metropolitana de Salvador (RMS), enquanto 9 são de proponentes residentes no Recôncavo, Sertão Produtivo, Litoral Sul, Portal do Sertão, Extremo Sul e Costa do Descobrimento.

Requalificação do Complexo TCA – O Projeto de Ampliação e Requalificação do Teatro Castro Alves – Novo TCA já teve duas etapas entregues, a Concha Acústica, requalificada, com um moderno estacionamento e a Sala do Coro, neste que é o maior equipamento cultural da Bahia. Os investimentos são na ordem de R\$ 80 milhões em recursos próprios do Governo do Estado da Bahia e mais R\$ 10 milhões em equipamentos, através de convênio firmado com o Ministério da Cultura (MinC). A próxima etapa será a reforma da Sala Principal do TCA.

A **Requalificação da Concha Acústica** marcou o final da primeira etapa do projeto, sendo entregue em 13 de maio de 2016, com um show da cantora Maria Bethania. A reabertura também foi marcada pelo Festival “Eu Sou a Concha”, que trouxe shows de Carlinhos Brown e da antológica banda Novos Baianos. As obras no equipamento cultural contaram com instalações de camarins, camarotes e palco, envolvendo equipamentos, instalações internas e acabamento e nova cobertura, denominada passarela técnica, e Construção de 5 pavimentos com capacidade para 300 veículos

Ao longo destes 2 de dois anos em pleno funcionamento, a Concha Acústica retomou a sua posição como um dos mais importantes e principais espaços para a promoção de shows e eventos culturais de grande porte. Desde sua reabertura, a Concha recebeu, até julho de 2018, mais de 130 eventos, somando público superior a 420 mil pessoas.

Recebendo grandes nomes nacionais, reafirma-se como um espelho para os baianos, através de projetos como o “Janela Baiana”, que leva artistas locais para apresentações na abertura dos eventos no espaço, garantindo o lugar da música afro-baiana na programação da Concha Acústica, em setembro de 2017 foi lançado pela SecultBA o projeto “Concha Negra”. A primeira etapa, que seguiu por um semestre, apresentou a um público de aproximadamente 19 mil pessoas seis entidades de consistente reconhecimento: Filhos de Gandhi, Muzenza, Ilê Aiyê, Cortejo Afro, Olodum e Malê Debalê.

A segunda etapa do projeto de Requalificação do TCA foi concluída em 05 de julho de 2018, com a entrega da Nova Sala do Coro do TCA, exatamente 40 anos após sua inauguração original. Espaço essencial para a difusão das artes da Bahia, em especial para produções experimentais, de pequeno porte, independentes e emergentes, a Sala do Coro retornou à cena com uma nova configuração espacial para o palco e a plateia, tendo a flexibilidade com palco f de formatos como fundamento de sua requalificação.

As primeiras apresentações ocorridas na Nova Sala do Coro foram os espetáculos “Viagens da Caixa Mágica”, com Lázaro Ramos e dirigido por

Elísio Lopes, e do monólogo “Os Pássaros de Copacabana”, de Marcelo Prado e direção de Gil Vicente Tavares, ambos premiados no Prêmio Braskem 2018.

Foi lançado um chamamento público para a ocupação da Nova Sala do Coro , sistematizando normas, critérios e prazos, para selecionar, de forma democrática e transparente, uma programação diversa para realização entre setembro e dezembro de 2018, inicialmente. A convocatória é voltada para espetáculos de teatro, dança, circo e música, inéditos e de repertório, além de outras variadas atividades de todas as linguagens artísticas, garantindo opções artístico-culturais para o público no mínimo cinco dias da semana. Pessoas jurídicas de natureza cultural, sediadas na Bahia, poderão fazer candidaturas.

A próxima etapa já anunciada será a reforma da Sala Principal do TCA, cenário de eventos de grande proporção, projetos significativos como o Domingo no TCA. Com 10 anos de história, a proposta do projeto é promover a acessibilidade à cultura, com apresentações a R\$ 1 (inteira) e R\$ 0,50 (meia). Com realização mensal, o Domingo no TCA tem 10 anos de história, e entre 2015 e julho de 2018 recebeu quase 42 mil pessoas.

ReConquista do Camillo de Jesus Lima – Aguardada com muita expectativa por toda a comunidade local, tanto artistas quanto público em geral, a reinauguração do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima foi um marco do ano de 2018, tendo ocorrido na data de 03 de julho, em cerimônia com o Governador Rui Costa, a Secretária de Cultura da Bahia, Arany Santana, e diversas autoridades municipais. O evento contou com show concerto de Xangai, com a participação especial dos maestros João Omar e Luciano Calazans. Na ocasião, também aconteceu abertura da exposição “No Sertão de Euclides, Guimarães e Murilo”, de curadoria de Gilson Caruá.

O Governo do Estado investiu R\$ 1,5 milhão nas obras. Com a estrutura preservada, o espaço possui 311 poltronas, uma concha acústica e três salas multiuso, além de um foyer, que serve como galeria para receber exposições, instalações e outras atividades artísticas.

A comunidade artística foi convocada a ocupar o novo e revitalizado espaço, por meio do #ReConquista, uma edição especial do “Ocupe Seu Espaço”, que garantiu pauta gratuita para eventos entre os meses de julho e setembro. O novo Centro de Cultura funciona hoje com atividades em todas as suas dependências: sala de espetáculos com capacidade para 311 lugares, equipados com aparatos para acessibilidade, um anfiteatro (concha acústica), três salas de ensaio e um foyer, que serve como galeria para receber exposições, instalações e outras atividades artísticas.

Ocupe Seu Espaço – A convocatória de Ocupação de Pautas Artístico-Culturais dos Espaços Culturais da SecultBA, foi elaborada com o objetivo de impulsionar a difusão, democratizar o acesso, dinamizar os espaços e contribuir para o cumprimento dos objetivos das políticas culturais na dimensão territorial da cultura. Com essa convocatória são montadas agendas e as propostas podem ter desconto de 50% no valor da pauta ou gratuidade, como é o caso de projetos que se enquadram nos meses temáticos.

Desde o seu lançamento, em março de 2017 a dezembro de 2018 já foram publicadas cinco chamadas do Ocupe Seu Espaço. As duas primeiras edições e a atuação dos proponentes eram para quatro meses, mas a partir da terceira convocatória, houve uma modificação, e a ocupação passou a ser para seis meses. Até o momento, o total de inscrições é de aproximadamente 800 propostas recebidas e 600 selecionadas, incluindo a edição especial ReConquista.

Preservação do Patrimônio – Em setembro de 2015, foi entregue à população de Salvador a 1ª etapa dos serviços de conservação do Passeio Público, no centro da cidade, festejado com apresentações culturais. No projeto foram recuperadas calçadas em pedra portuguesa, mobiliários e bancos, restauradas estátuas e esculturas, peças artísticas em mármore de Carrara, feitas pinturas de muros, replantio de flores e arbustos, e podas de árvores. O espaço ganhou uma câmera 360° com apoio da Secretaria de Segurança

Pública (SSP) e Polícia Militar (PM) para salvaguarda e bem-estar dos frequentadores.

Ainda em Salvador, também ocorreram a Restauração e Recuperação Estrutural do Oratório Cruz do Pascoal e o forro do Salão do Palácio da Aclamação. No Centro Histórico da capital, nove monumentos receberam iluminação cênica, destacando-se sete igrejas, a Faculdade de Medicina, no Terreiro de Jesus, e o Oratório da Cruz do Pascoal. Em execução, está a reforma do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), localizado no Solar do Unhão, com investimentos na ordem de R\$ 7,5 milhões.

Destacam-se a requalificação dos largos Pedro Archanjo, Quincas Berro D'água e Tereza Batista, todos localizados no Pelourinho. Espaços essenciais para a dinamização da vida cultural no CHS, e para o impulsionamento de artistas dos diversos portes, os largos passaram, em 2017, por quatro meses de reforma e modernização. Foi investido mais de R\$ 1,5 milhão nestas obras. Com os serviços, eles se adequaram às determinações de segurança do Corpo de Bombeiros, além de trazer melhorias como a pintura de mais de 50 casarões do entorno, novos palcos, pisos, e parte elétrica. A reabertura aconteceu em 04 de dezembro, data da Festa de Santa Bárbara – patrimônio imaterial da Bahia - que atrai milhares de pessoas para o Pelourinho.

No interior do estado, foram desenvolvidas as seguintes obras de restauração de imóveis: Igreja de Miradouro, em Xique-Xique; o Convento dos Humildes, em Santo Amaro; e a Igreja Matriz de Piatã, em Bom Jesus de Piatã. Outra relevante entrega ocorrida fora da capital foi na Ilha de Itaparica, como parte das homenagens à independência do município, celebrada em 07 de janeiro, o IPAC restaurou a imagem do Caboclo João das Botas, que é considerado o herói da cidade. O caboclo é símbolo da resistência e luta da população local contra os invasores no ano de 1823.

Em tempos de intolerância, a preservação do patrimônio seguiu pelo caminho do respeito às tradições que embasaram a história da Bahia e guardam a memória da cultura afrobrasileira. Em abril de 2017, o Terreiro Mokambo, de

origem Bantu, no bairro do Trobogy, foi oficializado Patrimônio Cultural da Bahia. No dia 02 de dezembro de 2017, durante as comemorações do centenário de Mestre Didi, foi formalizado o tombamento do Ilê Asipá, comunidade religiosa fundada pelo sacerdote em Piatã, que preserva o culto aos ancestrais Egun. Em junho de 2018, o Conselho de Cultura do Estado da Bahia emitiu parecer favorável quanto ao tombamento do Terreiro Tumba Junsara, defensora da tradição bantu e do combate à intolerância religiosa e o racismo. Outro destaque foi à requalificação do Memorial Mãe Menininha de Gantois, entregue em maio de 2018, por meio de projeto contemplado pelo edital do Fundo de Cultura.

Formação e debates culturais – Foram desenvolvidas inúmeras ações de formação em cultura, entre seminários, encontros, oficinas, cursos, vídeo aulas, entre outros. A interatividade e adequação às mídias foi uma marca nesta linha.

Dentre os destaques, foram realizados, em 2017, três edições do Seminário Cultura Viva, voltado para gestores dos Pontos de Cultura, dos Centros de Cultura e da Territorialização, mais de 400 pessoas participaram presencialmente no Instituto Anísio Teixeira, em Salvador, e nas salas de conferência do IAT em diferentes municípios, além das redes sociais. Os vídeos com as ficaram disponibilizados online após o evento.

O Escritório Bahia Criativa, que integra as ações do Governo do Estado para o desenvolvimento da economia criativa na Bahia, preparou um conteúdo voltado para a internet, disponibilizando dez videoaulas com temas voltados para o empreendedorismo cultural. O material foi disponibilizado no Youtube e no site do escritório, somando, até o momento, mais de 1300 visualizações. O Bahia Criativa lançou o Projeto “Jovens Empreendedores”, curso que tem como público alvo jovens de 18 a 29 anos, que desenvolvam trabalhos criativos na área cultural. Com 120 vagas, as oportunidades foram distribuídas entre duas turmas em Salvador, uma turma em Vitória da Conquista e outra em Ilhéus.

O projeto “Conversando com sua História”, traz temas sobre a História da Bahia para professores, pesquisadores e estudantes interessados e que já reuniu, entre 2015 e meados de 2018 aproximadamente 13 mil pessoas.

Aconteceu também o **Seminário de Formação e Qualificação em Cultura**, realizado em 31 de outubro e 1 de novembro de 2017, no Museu de Arte da Bahia (MAB). O evento mobilizou representantes de oito Universidades Públicas da Bahia e de sete Organizações Sociais de diferentes territórios de identidade. A reativação da Rede de Formação em Cultura durante realização do encontro foi imprescindível ao fortalecimento dos sistemas. Além das participações perenes do Conselho Estadual de Cultura da Bahia e da ADIMCBA, como instrumentos pioneiros pela institucionalização da Cultura.

Territorialização da Cultura – Permanecendo como uma das principais ações de frente da Secretaria, a Política Nacional de Cultura Viva e nela o Programa Mais Cultura, teve seu Programa de Formação e Acompanhamento estruturado. Os Pontos de Cultura ganharam, em 2017, uma Central de Atendimento, que em seu primeiro ano, já realizou mais de 1000 atendimentos através das diversas vias de comunicação – presencial, virtual, e telefônica. O serviço público disponibilizado aos gestores dos Pontos de Cultura visa o atendimento, em tempo real, orientação, monitoramento e acompanhamento de suas demandas relativas à execução do projeto e prestação de contas.

Foram vistoriados, até julho de 2018, 138 Pontos de Cultura em todo estado, sendo que 87 aconteceram em 2017, maior número já registrado pela superintendência. As vistorias aos Pontos de Cultura visam o acompanhamento da execução e gestão dos projetos de Pontos de Cultura, orientando seus coordenadores em relação aos procedimentos necessários para a correta utilização dos recursos e alcance dos objetivos propostos. No ano passado, 50 mil cidadãos se envolveram em atividades dos Pontos de Cultura espalhados pelos 27 territórios de identidade.

Em 2017, foi lançado o **Programa Municípios Culturais**, que contribuiu com o fortalecimento do desenvolvimento da política Territorial e, em seu primeiro

ano, atingiu 67% dos municípios baianos. A segunda fase, já com adesão de 279 municípios, deve contribuir com a maior descentralização dos projetos artísticos e culturais da SecultBA, que serão ofertados para as cidades ao concluírem os seus planos de trabalho.

Foi também lançado o **Panorama dos Sistemas Municipais de Cultura da Bahia**, ferramenta que possibilita o mapeamento do processo de institucionalização da cultura nos municípios baianos. O documento foi elaborado para fornecer dados importantes acerca da constituição dos elementos constitutivos dos sistemas municipais e sobre o processo de adesão ao Sistema Estadual de Cultura da Bahia através do Programa Municípios Culturais.

Também foi realizada pesquisa sobre a organização da cultura e o perfil cultural dos territórios de identidade da Bahia, com intuito de apresentar um balanço das políticas culturais executadas nos últimos anos. O resultado deste trabalho deve ser apresentado à sociedade ainda em 2019.

Apoio às Artes – Em 2018 foram lançadas duas publicações pelo Programa de Difusão das Artes SecultBA. O *Catálogo Dança Bahia*, que possibilita com que 25 espetáculos de dança produzidos na Bahia ganhem maior visibilidade e divulgação, de forma que possam ocupar cada vez mais espaços nacionais e internacionais, estimula com que a arte se desenvolva da sua forma mais plena. O *Kit Difusão do Teatro da Bahia* é publicação composta por catálogo digital trilingue (português, inglês e espanhol) com sinopse, informações técnicas, contatos e imagens. Podem participar espetáculos com temática livre e em diversos formatos que foram apresentados entre 2014 e 2017 e que ainda estejam em atividade, em cartaz ou em repertório dos artistas ou grupos.

A Funceb retomou o projeto de **Residência Artística Sacatar**, que promove a interação dos artistas locais com artistas de outros estados e países, residentes no Instituto Sacatar, com uma edição em 2017 e uma nova chamada em 2018. Ainda no que diz respeito a serviços oferecidos à classe artística, em 2017 a Funceb em parceria com o Ipac abriu o **Pouso das Artes**

espaço que receberá artistas e grupos culturais do interior da Bahia, de outros estados e até mesmo de outros países. O Pouso das Artes tem também o objetivo de dinamizar e ocupar espaços poucos utilizados no Centro Histórico.

O **Programa de Apoio às Filarmônicas** criou um portal que reúne 187 perfis de Filarmônicas baianas. A ideia é oferecer os serviços gratuitamente para que as bandas passem a se inteirar do universo digital e busquem criar novas estratégias de articulação, divulgação e difusão de suas atividades e ações. O programa, anualmente, realiza ações de apoio às filarmônicas para o desfile do 2 de julho, garantindo sua participação no dia da Independência da Bahia.

Em 2018 foi aberta a 6^o Chamada de inscrições para o **Mapa Musical da Bahia**, que objetiva conhecer, cadastrar e difundir a diversidade musical da Bahia mantém um portal com informações sobre artistas e técnicos atuantes na cadeia produtiva da música, além de uma rádio online. Já foram lançados em edições anteriores um CD, com uma coletânea de 77 músicas produzidas no estado, foram criados 56 programetes de rádio, cada um com duração de 5 minutos, que foram veiculados pela Rádio Educadora FM.

Livro e leitura – Em julho de 2015, a Biblioteca Virtual 02 de Julho ganhou novo nome e novo site, intitulada Biblioteca Virtual Consuelo Pondé (www.bvconsueloponde.ba.gov.br). Trata-se de uma homenagem à historiadora baiana, falecida em maio daquele mesmo ano, defensora da cultura e das tradições da data magna da Bahia. O acervo da biblioteca é composto de publicações digitais e obras que em domínio público ou que foram devidamente autorizadas pelos autores.

A **Biblioteca de Extensão – BIBEX**, com sua unidade móvel, percorreu bairros de Salvador, como: Calabar, Fazenda Coutos, Nordeste de Amaralina, Pau da Lima, Costa Azul, Rio Vermelho, Pernambués, em cooperação com programa o “Pacto pela Vida” e através de projetos e atividades realizadas em parceria com outras instituições e/ou municípios, como Coité, Cruz das Almas, Ituberá, Lauro de Freitas, Dias D’Ávila, Catu, Varzedo, Porto do Sauípe, em Mata de São João, Madre de Deus, Pojuca e Lençóis.

Em 2017, o **Comitê Proler Salvador** foi reativado, sob a coordenação da Fundação Pedro Calmon- FPC, para um novo período de quatro anos. Nele foram instituídos os 26 novos membros, sendo estes representantes de secretarias, de outras instituições públicas e da sociedade civil do campo da leitura e da educação.

Lançado em 2015, o **“Memórias de Leitura”** foi uma campanha de incentivo ao gosto pela leitura mediante a veiculação diária de vídeos na TV Educativa da Bahia e em redes sociais e que foi realizada pela Fundação Pedro Calmon – FPC em parceria com o Instituto de Rádio Difusão da Bahia.

O **Mapa da Palavra.BA** foi lançado pela FUNCEB em 2015, com o objetivo de levantar informações para conhecer, cadastrar e difundir a produção literária dos artistas baianos. Os dados levantados contribuem para a constituição de políticas públicas para o setor da literatura, como o fomento a projetos, a realização de eventos ligados ao setor literário e uma possível ampliação da institucionalização da literatura. O Mapa recebeu 275 inscrições de artistas da palavra de toda a Bahia. Após seleção realizada, 170 passaram a figurar no site do Mapa e 32, também mediante seleção, tiveram obras incluídas na **Revista cartoGRAFIAS**, lançada em 04 números, com tiragem de 5 mil exemplares, distribuído na Bahia e em outros estados do Brasil.

Nos últimos anos, a SecultBA também vem reforçando o seu apoio a grandes eventos que aquecem o setor de livro e leitura no estado. A Festa Literária Internacional de Cachoeira (**Flica**), apoiada desde o seu primeiro ano, em 2011, abriu espaço para outros da mesma natureza, como a Feira Literária de Mucugê (**Fligê**), o Festival Literário de Ilhéus (**FLIOS**), a Festa Literária Internacional do Sertão de Jequié (**Felisquié**) e a Festa Literária Internacional do Pelourinho (**Flipelô**), todas contando com a parceria da SecultBA, por meio de programas de fomento ou de apoio direto.

Carnaval da Cultura – Tendo como principal marca a diversidade, o Carnaval da Cultura promove uma mistura de ritmos e gêneros musicais e,

principalmente, a estética e a arte de milhares de artistas. O investimento nos projetos de incentivo ao Carnaval - **Carnaval Ouro Negro**, **Carnaval Pipoca**, **Carnaval do Pelô** e Outros Carnavais – entre 2015 e 2018 foi de mais de R\$ 45 milhões.

Tendo completado, em 2018, 10 anos de existência, já receberam apoio pelo **Carnaval Ouro Negro** mais de 160 entidades, o que representa a manutenção da tradição dos blocos de matriz africana nas categorias afro, afoxés, de samba, de percussão e de índio. Desde 2012, a SecultBA realiza também o Ouro Negro de Feira, que apoia desfiles de agremiações de matriz africana na Micareta de Feira de Santana.

O **Carnaval do Pelô** (Largos e Ruas) é tido com um dos mais democráticos da folia, tendo opções que podem ser curtidas em família e também grandes shows. Entre os momentos memoráveis que aconteceram na folia nos últimos anos, em 2015 uma emocionante homenagem a Dona Edith do Prato, na noite de abertura, reuniu Margareth Menezes, Mariene de Castro, Manuela Rodrigues, Mariela Santiago, Carol Soares, Virgínia Rodrigues e Wil Carvalho. O ano de 2016 contou com participações inéditas de grandes artistas nacionais como Paulinho da Viola e Zezé Motta, além de ter homenageado os bambas do samba, no ano em que se comemorou o centenário da gravação do primeiro samba no Brasil. Também neste ano, aconteceu a primeira edição do Encontro de Microtrios e Nanotrios no Terreiro de Jesus, que hoje já é uma tradição no primeiro dia de folia no Centro Histórico. Revivendo e celebrando os 50 anos de Tropicalismo, 2017 foi o ano em que Gilberto Gil, Caetano Veloso e Capinam abrilhantaram a noite de abertura, participando do show dos também brilhantes Moreno Veloso, Alexandre Leão e Cláudia Cunha. Já 2018 foi o ano em que a festa abriu espaço para reflexão, celebrando os 220 Anos de Revolta dos Búzios e os heróis Lucas Dantas, João de Deus, Manuel Faustino e Luiz Gonzaga. Na abertura, o cantor Lazzo Matumbi, que homenageou o marco histórico, contou com participações de Lazinho, do Olodum, Iracema, do Ilê Aiyê, e do ator Dody Só. **O Carnaval Pipoca** é composto pelo Projeto 03 Artistas, Microtrio ou Nanotrio, apresentações artísticas nas ruas do Centro

Histórico (Bandas de Sopro e Percussão, Bandinhas de Percussão, Bandinha de Corda e Percussão, Bandão e Performances) e Baile infantil.

O ***Carnaval de Maragojipe***, patrimônio imaterial da Bahia, foi apoiado entre os anos de 2015 e 2018, é reconhecido por suas máscaras e fantasias de todas as formas e cores, e por sua importância para a cultura popular e identitária, o apoio é possível por meio do projeto “Outros Carnavais”.

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) tem como missão formular e implementar, de forma articulada com a sociedade, políticas públicas que expressem a centralidade da cultura na transformação e no desenvolvimento social e valorizem a diversidade cultural da Bahia, nas suas dimensões simbólica, econômica e de cidadania, levando em consideração as particularidades dos 27 territórios culturais do Estado.

A SecultBA entende a cultura como toda a produção simbólica de um povo. Para a elaboração de suas políticas públicas, leva em consideração seis diretrizes: a construção de uma cultura cidadã, o aprofundamento da territorialização da cultura, o fortalecimento da institucionalidade cultural, o crescimento da economia da cultura, a ampliação do diálogo intercultural e o alargamento das transversalidades da cultura.